

TRANSITIVIDADE NA CANÇÃO DE CHICO BUARQUE: ANÁLISE À LUZ DO FUNCIONALISMO LINGÜÍSTICO

Jamilly Lorencini Carone (UFES)

jamilly.carone@gmail.com

Lúcia Helena Peyroton da Rocha (UFES)

lhpr@terra.com.br

Este trabalho faz parte de uma pesquisa em sua fase inicial e está sendo desenvolvida no Núcleo de Pesquisas em Linguagens da UFES. A transitividade sempre chamou a nossa atenção, quer pela dificuldade que envolve o seu ensino, quer pela complexidade que envolve esse fenômeno. O objetivo mais amplo da pesquisa é analisar em que medida as escolhas lexicais, sobretudo no que tange aos verbos presentes em canções produzidas no período da Ditadura Militar, no Brasil, são estrategicamente feitas, com vistas a driblar a censura. Neste trabalho, apresentaremos a análise da transitividade na canção "Construção", composta por Chico Buarque, em 1971. Partimos da hipótese de que esse poema-canção, por narrar a história de um trabalhador e a condição indigna vivida no país na época, refletirá uma transitividade que oscila entre o grau médio e alto, nos termos de Hopper e Thompson (1980), na perspectiva funcionalista da linguagem. Acreditamos que a nossa contribuição ficará por conta, tanto do referencial teórico eleito para a análise, quanto da escolha das canções e sua época de produção.